

## ADUBAÇÃO POTÁSSICA PARA AMENIZAR OS EFEITOS ADVERSOS DA DEFICIÊNCIA HÍDRICA NAS CULTURAS DO FEIJÃO-CAUPI E FEIJÃO MUNGO-VERDE

Instituição: UEMS

Área temática: AGRONOMIA - FITOTECNIA

PAULINO, Maickon Alexandri Rezende<sup>1</sup> ([maickonalexandri2001@gmail.com](mailto:maickonalexandri2001@gmail.com)); MOLINA, Lucila Silva<sup>1</sup> ([lucilamolina5800@gmail.com](mailto:lucilamolina5800@gmail.com)); STEINER, Fábio<sup>2</sup> ([steiner@uems.com](mailto:steiner@uems.com))

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Cassilândia. <sup>2</sup> Professor do Curso de Agronomia, UEMS/Cassilândia.

**RESUMO:** O cultivo de feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp.] e feijão mungo-verde [*Vigna radiata* (L.) R. Wilczek (Syn. *Phaseolus aureus* Roxb.)] vêm crescendo nos últimos anos na região do Cerrado brasileiro. No entanto, a ocorrência da deficiência hídrica tem sido apontada como um fator de risco e de insucesso para o cultivo de feijão-caupi e mungo-verde na região do Cerrado. Portanto, estudos que visam buscar estratégias de manejo que minimizam os efeitos adversos da restrição hídrica são importantes para pesquisa agrícola. A aplicação de quantidades adequadas de fertilizante potássico pode ter um papel essencial no crescimento e na melhoria da tolerância das plantas quando expostas as condições de restrição hídrica. Neste estudo, o papel do potássio (K) na amenização dos efeitos adversos do restrição hídrica nas plantas de feijão-caupi e feijão mungo-verde foi investigado em condições de casa de vegetação. Os tratamentos foram dispostos em um delineamento de blocos casualizados em um esquema fatorial  $2 \times 3$ , constituído por dois níveis de adubação potássica [ $40 \text{ mg kg}^{-1}$  de K (nível baixo) e  $160 \text{ mg kg}^{-1}$  de K (nível alto)] e por três regimes de irrigação [100% da capacidade de vaso – CV (controle), 50% da CV (estresse moderado) e 25% da CV (estresse severo)] com quatro repetições. O conteúdo relativo de água, a estabilidade da membrana celular, o crescimento das plantas e os índices morfofisiológicos das plantas de feijão-caupi e feijão mungo-verde foram mensurados após 18 dias de exposição à restrição hídrica. A aplicação adequada de fertilizante potássico melhorou a estabilidade da membrana celular das folhas e amenizou a perda de água do tecido foliar das plantas quando expostas as condições de restrição hídrica. Os efeitos adversos da restrição hídrica na taxa de abscisão foliar e de aborto de flores e vagens podem ser amenizados pelo adequado suprimento de adubação potássica. A adequada aplicação de fertilizante potássico pode amenizar os efeitos adversos da restrição hídrica e manter o status hídrico das plantas e o crescimento da parte aérea da plantas de feijão-caupi e feijão mungo-verde e, portanto, o adequado manejo da adubação potássica pode conferir maior tolerância à seca.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Vigna unguiculata* (L.) Walp., *Vigna radiata* (L.) R. Wilczek, Estresse abiótico.

**AGRADECIMENTOS:** CNPq